



SUMÁRIO

12602 - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DOIS MUNICÍPIOS SOBRE A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS QUANTO A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIA

Tamiris Bonfim Fernandes¹, Mayara Pedroso Rocha¹, Ana Regina da Silva Losso²,
Fernanda Guglielmi Faustini Sonogo³.....

12707 - ANALISE COMPARATIVA ENTRE PERFIL DE DENTISTAS E O CONHECIMENTO SOBRE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA EM DOIS MUNICIPIOS CATARINENSES

Mayara Pedroso Rocha¹, Tamiris Bonfim Fernandes¹, Ana Regina da Silva Losso²,
Fernanda Guglielmi Faustini Sonogo³.....

13119 - INDICAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA. RELATO DE CASO

Fernanda Nascimento Dagostin¹, Rinália de Mello Motta¹, Keico Graciela Sano Trauth².....

13450 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COMO FORMA DE ALERTA PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC

Débora Passos Cristiano¹, Amanda Roque¹, Ioná Vieira Bez Birolo², Luciane Bisognin Ceretta³,
Fernanda Guglielmi Faustine Sônego⁴

13508 - O IMPACTO DA ODONTOLOGIA NO RENDIMENTO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL: RELAÇÃO ENTRE CONDIÇÃO BUCAL E LESÕES MUSCULARES

Andressa Martins da Costa¹, Luiza Silveira Lessa²

13962 - POSSÍVEIS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA ARTÉRIA FACIAL: UM ESTUDO DE CASO

Guilherme Henrique Raulino Brasil, Josete Mazon¹

Resumo de Extensão (em andamento)

12602 - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DOIS MUNICÍPIOS SOBRE A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS QUANTO A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIA

Tamiris Bonfim Fernandes¹, Mayara Pedroso Rocha¹, Ana Regina da Silva Losso², Fernanda Guglielmi Faustini Sonogo³

¹Acadêmicas de Graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Docente de Graduação em Enfermagem da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

³Docente de Graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As violências são consideradas um problema de saúde pública, e vem provocando grande impacto na morbidade e na mortalidade da população. A notificação compulsória de violência é obrigatória a todos os profissionais de saúde, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e ensino. O presente estudo teve como objetivo comparar entre dois municípios, o conhecimento dos cirurgiões dentistas que atuam na rede pública, sobre a notificação compulsória de violência e a necessidade de realizar a capacitação com esses profissionais. Tratou-se de um estudo quantitativo, do tipo transversal e de análise descritiva, realizado em dois municípios sul catarinense, denominados de A e B, com cirurgiões dentistas da rede pública. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado, obtido após as assinaturas dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, seguindo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Após a coleta foi elaborado um banco de dados em planilhas do software Microsoft Excel versão 2012, que foi exportado para o software Statistical Package for the Social Sciences, versão 22.0, onde foi realizada a análise estatística descritiva.: Dos 8 cirurgiões dentistas que trabalham na rede pública do município (A), 87,5% (n=7) respondeu o questionário, já no município (B) dos 9 profissionais que atuam na rede pública deste município 77,8% (n=7) respondeu o questionário. Em ambos os municípios o gênero feminino foi superior com 71,4% (n=5), a faixa etária predominante foi de 31 a 40 anos (42,9%; n=3) e dos participantes 42,9% (n=3), já se deparou com alguma situação de violência durante sua atuação profissional. O município (A) possui 28,6% (n=2) dos participantes com pós-graduação em saúde coletiva, entretanto todos relataram não conhecer a rede de assistência a vítimas de violência e 85,7% (n=6) disse que não conhece a ficha de notificação e querem participar de treinamentos sobre o assunto. No município (B) nenhum cirurgião dentista possui pós-graduação em saúde coletiva, todos relataram não conhecer a ficha de notificação de violência, nem a rede de assistência a vítimas de violência, mas apenas 57,1% (n=4) salientou que gostaria de participar de treinamentos sobre o tema. Observou-se o desconhecimento dos profissionais, em ambos os municípios, diante da notificação de violência e da rede de assistência às vítimas, porém os cirurgiões dentistas do município (A) mostraram mais interesse em se capacitarem sobre o assunto, salientando a importância de realizarem a notificação de violência.

Palavras-chave: violência, notificação, odontologia.

Fonte financiadora: PROPEX – UNESC



Universidade do Extremo Sul Catarinense

VII Semana de **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**





Resumo de Pesquisa (em andamento)

12707 - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PERFIL DE DENTISTAS E O CONHECIMENTO SOBRE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA EM DOIS MUNICÍPIOS CATARINENSES

Mayara Pedrosa Rocha¹, Tamiris Bonfim Fernandes¹, Ana Regina da Silva Losso², Fernanda Guglielmi Faustini Sonogo³

¹Acadêmicas de Graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Docente de Graduação em Enfermagem da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

³Docente de Graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A violência tem característica multicausal, e pode ser definida como ações de indivíduos ou grupos que acarretam na morte de outros ou no comprometimento da integridade física, moral, mental ou espiritual dos mesmos. Identificar e notificar a violência é de extrema importância para o seu enfrentamento, assim como a inserção dos profissionais de saúde nesse processo. O estudo teve como objetivo comparar o perfil dos cirurgiões dentistas que atuam na saúde pública de dois municípios catarinenses e o conhecimento deles sobre a notificação compulsória de violência interpessoal/autoprovocada. Tratou-se de um estudo quantitativo, do tipo transversal e de análise descritiva, realizado em dois municípios catarinenses, denominados de A e B, com 12 cirurgiões dentistas da rede pública. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado, obtido após as assinaturas dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, seguindo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Após a coleta foi elaborado um banco de dados em planilhas do software Microsoft Excel versão 2012, onde foram construídas tabelas. Foram também calculadas algumas medidas descritivas como média e desvio padrão para as variáveis quantitativas, e frequência absoluta. Em seguida, o banco de dados foi exportado para o software Statistical Package for the Social Sciences versão 22.0, onde foi realizada a análise descritiva. No município A (n=7) cirurgiões dentistas responderam o questionário, e no município B (n=5). Em ambos os municípios o sexo feminino foi o que prevaleceu sendo no município A 71% (n=5), e no município B 60% (n=3). A faixa etária predominante no município A foi a de 20 a 30 anos e no município B de 31 a 40 anos. Verificou-se no município A que 43% (n=3) dos dentistas tem de 0 a 2 anos de formados, a minoria (28%; n=2) relatou que já presenciou algum tipo de violência no trabalho, costuma ler sobre o tema violência 53%, relatou medo de notificar 23% e não saberia encaminhar 57%. No município B a maioria dos dentistas tem entre 6 a 10 anos de formado e relatou não ler sobre o tema violência (80%, n=4). Dos participantes, 20% (n=1) relatou medo de notificar e nenhum dentista saberia encaminhar. Todos os dentistas participantes (100%, n=12), dos dois municípios referiram não conhecer a ficha de notificação compulsória, o banco de dados de notificação compulsória, como também a rede de assistência à vítima de violência. Grande parte deles é casado, e cursou uma faculdade privada. Conclui-se que o perfil encontrado no estudo, em sua maioria, é de mulheres com idade média de 30 anos. Os cirurgiões dentistas, em ambos os municípios, não conhecem a ficha de notificação compulsória, nem a rede de assistência à vítima de violência, salientando a importância de participarem de uma capacitação referente ao tema.



Palavras-chave: Violência. Notificação. Odontologia.
Fonte financiadora: PROPEX – UNESC.



Resumo de Pesquisa (em andamento)

13119 - INDICAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA. RELATO DE CASO

Fernanda Nascimento Dagostin¹, Rinália de Mello Motta¹, Keico Graciela Sano Trauth²

¹Cirurgiãs-Dentistas

²Doutoranda em Clínicas Odontológicas pela SLMandic-Campinas. Professora do Curso de Odontologia – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A situação bucal no Brasil aponta que 63,1% dos usuários utiliza prótese total superior, sendo que 30 milhões de pessoas precisam de algum tipo de prótese bucal. Há situações onde não é possível a manutenção dos dentes remanescentes em boca, devido ao grau de deterioramento dentário e/ou periodontopatias, assim, umas das opções de tratamento utilizado é a extração dos dentes remanescente e instalação de uma prótese imediata. Na prótese total imediata combina-se os atos cirúrgicos e a execução da prótese, ao qual a extração dos dentes remanescentes e manobras para regularização óssea são realizados em um único procedimento clínico para a instalação da prótese, ou seja, uma manobra cirúrgico-protética. Esse tratamento oferece ao paciente a oportunidade de continuar com dentes e não afetar sua convivência no âmbito familiar, social e profissional. O objetivo deste relato foi relatar as indicações de uma prótese total imediata por meio de um relato de caso, onde os alunos da graduação do curso de odontologia da UNESC, com ajuda do docente reabilitaram um paciente do gênero feminino, 51 anos de idade, leucoderma que relatava estar insatisfeita com sua condição bucal, devido à presença de mobilidade dentária, fratura de suas próteses fixas e péssima condição de sua prótese parcial removível. Primeiramente, foi realizado moldagem superior e inferior, obtenção dos modelos para posterior confecção do rodete de cera. Foram retiradas as relações maxilo-mandibulares e após, a montagem dos modelos em articulados semi-ajustável para montagem dos dentes no rodete. Na consulta anterior ao procedimento cirúrgico foi realizada a prova do rodete com os dentes e alguns ajustes e após foram dadas orientações pós-operatórias, entre elas, a de não remover a prótese nas primeiras 24h. Os pontos foram removidos uma semana depois. A prótese total imediata tornou-se uma ótima alternativa para a necessidade da paciente, devolvendo-lhe condições sociais, estéticas e funcionais temporariamente. O paciente deve ficar esclarecido quanto aos incômodos pós-operatórios que a prótese pode causar nas primeiras 24h.

Palavras-chaves: Prótese total imediata, Reabilitação bucal, Perda de dente

Resumo de Extensão (em andamento)

13450 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COMO FORMA DE ALERTA PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC

Débora Passos Cristiano¹, Amanda Roque¹, Ioná Vieira Bez Birolo², Luciane Bisognin Ceretta³, Fernanda Guglielmi Faustine Sônego⁴

¹Residente em Saúde Coletiva/Atenção Básica, Saúde da Família da UNESC.

²Coordenadora da COREMU/UNESC.

³Pró-reitora de pesquisa e extensão e Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional da UNESC.

⁴Tutora da Residência Multiprofissional e Professora do Curso de Odontologia da UNESC.

Os adolescentes estão voltados para situações de risco, vulnerabilidade e a saúde acaba sendo comprometida. Os hábitos de vida não saudáveis podem influenciar no surgimento de doenças, principalmente na fase adulta e podem ser considerados fatores de risco significantes para o adoecimento. A saúde bucal é considerada uma das principais áreas na atenção a saúde do adolescente, pelas diversas patologias presentes, que podem prejudicar o desenvolvimento, alterar funções como fala, mastigação e deglutição, assim como prejudicar a estética, trazendo graves consequências como a dificuldade de acesso ao mercado de trabalho e desintegração social. Por esse motivo objetiva-se desenvolver ações de educação em saúde bucal, como forma de alerta, com adolescentes que frequentam uma escola estadual, de Criciúma/SC. No primeiro momento dois profissionais devidamente calibrados avaliaram a condição de saúde bucal dos adolescentes, através do CPO-D, também foi avaliada a presença de maloclusão esquelética e/ou dental. Os adolescentes responderam dois questionários estruturados: a escala subjetiva de felicidade e o CPQ versão curta 11-14. No segundo momento serão realizadas atividades educativas com temas voltados aos problemas detectados na escola, relacionados com a saúde bucal. Será analisada a condição socioeconômica através de questionário semiestruturado. Na terceira etapa será entregue kits de higiene bucal e orientações da técnica correta de escovação bucal, assim como a utilização do fio dental e a importância da consulta odontológica para avaliação e manutenção da saúde bucal. Os adolescentes após todas as abordagens serão reavaliados através do CPO-D e o preenchimento da escala subjetiva de felicidade. Espera-se com este estudo além de alertar, motivar os adolescentes a adquirirem bons hábitos de saúde bucal, a sensibilizar a procura aos serviços odontológicos precocemente, para diminuição dos danos e manutenção da saúde.

Palavras-chave: Odontologia Comunitária, Saúde Pública.

Fonte Financiadora: UNESC, MS, RESIDÊNCIA, UNASAU, PROPEX.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde do adolescente: competências e habilidades. Brasília/DF, p.754, set. 2008.

HORTA, Natália de Cássia; SENA, Roseni Rosângela de. Abordagem ao adolescente e ao jovem nas políticas públicas de saúde no Brasil: um estudo de revisão. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p.475-495, 2010.



Resumo de Pesquisa (em andamento)

13508 - O IMPACTO DA ODONTOLOGIA NO RENDIMENTO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL: RELAÇÃO ENTRE CONDIÇÃO BUCAL E LESÕES MUSCULARES

Andressa Martins da Costa¹, Luiza Silveira Lessa²

¹Acadêmica do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Professora do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O atleta necessita de uma atenção especial em qualquer aspecto relacionado à saúde. Suas necessidades são diferenciadas uma vez que seu corpo responde de maneira diferente a várias situações (MCARDLE; KATCH; KATCH, 2002). A saúde bucal atua juntamente com a saúde sistêmica de qualquer indivíduo e desempenha um papel importante em seu cotidiano. O desempenho esportivo pode sofrer alterações quando associado à problemas de origem bucal. Problemas bucais podem estar associados a lesões encontradas em atletas, retardando sua recuperação e dificultando seu bom desempenho (LINDEN et al., 2014). Lesões no futebol são comuns. Além do esporte ser de alto contato, existe uma extensa carga horária de treinamentos e um calendário de competições extenuante (SANTOS, 2010). As lesões musculares são alterações histoquímicas e morfológicas que diminuem o potencial de funcionalidade da parte afetada (WAGNER, 2013; ROCHA; CAVALLIER, 2007). O trabalho visa investigar a associação entre a condição bucal e a prevalência de lesões musculares em jogadores de futebol profissionais de um clube catarinense. Trata-se de um estudo do tipo observacional, transversal, quantitativo e de análise descritiva, a ser realizado em um clube profissional de futebol. A pesquisa analisa primeiramente a condição de saúde bucal dos jogadores, através de uma avaliação da doença cárie, doença periodontal e avaliação de placa e cálculo nas áreas examinadas. A doença cárie é avaliada através do Índice CPO-D, a doença periodontal através do Índice Periodontal Simplificado, enquanto que o Índice de Higiene Oral simplificado vai avaliar a placa e cálculo nos elementos dentários. Para a avaliação da condição bucal geral do paciente, será realizada uma média dos Escores apontados nos três índices investigados e será determinado se o paciente apresenta condição bucal boa (Escore 1 Geral), condição bucal regular (Escore 2 Geral) ou condição bucal ruim (Escore 3 Geral). Na segunda parte da pesquisa será realizada a avaliação das lesões musculares, através de uma ficha de observação clínica que tem como objetivo avaliar o tempo do atleta no clube, a presença de lesões musculares, o número de lesões encontradas, onde está(ão) localizada a(s) lesão(ões), qual o tipo das mesmas e o tempo de recuperação de cada atleta. Até o momento foram realizadas cinco avaliações de saúde bucal nos jogadores, que apontaram que quatro deles apresentam condição bucal regular (Escore 2 Geral) e um deles apresenta condição bucal boa (Escore 1 Geral). O estudo trará uma visão geral da condição bucal dos jogadores de um time profissional de futebol, além de analisar as lesões musculares encontradas em duas temporadas, trazendo informações importantes quanto ao questionamento da associação entre as lesões musculares e a condição bucal do indivíduo. Além de ser benéfica ao desenvolvimento da área da Odontologia do Esporte



que está crescente entre clubes e atletas, ajudando na saúde em geral e no desempenho dentro das competições.

Palavras-chave: odontologia do esporte, saúde bucal, desempenho físico.

Fonte financiadora: UNESC, PIBIC e CNPq.

Referências:

LINDEN, Maria Salete Sandini; CARLI, João Paulo de; MAGRO, Miriam Lago; TRENTIN, Micheline Sandini; SILVA, Soluete Oliveira da. (org.) – Odonto Science: 53 anos FOUPF - São José dos Pinhais: editora Plena, 2014. 84p.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fundamentos de fisiologia do exercício. 2.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 667 p.

ROCHA, Rodrigo Santiago Barbosa; CAVALLIER, Alexandre Gomes. Lesão, Plasticidade e Reabilitação do Sistema Muscular. Rbcm, São Bernardo do Campo, v. 15, n. 2, p.81-85, fev. 2007. Disponível em:

<<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/752/755>>. Acesso em: 19 maio 2016.

SANTOS, Priscilla Bertoldo. Lesões no futebol: uma revisão. Efdeportes, Buenos Aires, v. 15, n. 143, p.1-1, abr. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd143/lesoes-no-futebol-uma-revisao.htm>>. Acesso em: 19 maio 2016.

WAGNER, Eduardo. Estudo de Lesões Musculares d Articulares em Praticantes de Musculação de uma Academia do município de Florianópolis-SC. 2013. 52 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em:

<[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103730/TCC Final Eduardo Wagner.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103730/TCC%20Final%20Eduardo%20Wagner.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 19 maio 2016.



Resumo de Pesquisa (em andamento)

13962 - POSSÍVEIS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA ARTÉRIA FACIAL: UM ESTUDO DE CASO

Guilherme Henrique Raulino Brasil, Josete Mazon¹

¹Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Variação anatômica é uma diferença morfológica, apresentada por parte da população, dentro da normalidade, que por si só não causa ou se caracteriza por ser afecção (PETTO, 2008). A descoberta de variações anatômicas constitui um marco importante no estudo da anatomia humana, porque fornecem subsídios para a interpretação das mais variadas situações em que os tratamentos requerem abordagens invasivas pelos profissionais de saúde (ITACARAMBI et al, 2014). Diante disso, o objetivo desse estudo é analisar a morfologia da artéria facial (origem, trajeto e ramificações) bem como possíveis variações anatômicas em um único cadáver. Foi analisado uma peça anatômica cuja estrutura foi formada por cabeça e pescoço, retirados de um cadáver proveniente do Laboratório de Anatomia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Trata-se de um indivíduo caucasiano, com idade acima de 20 anos. A face foi dissecada rebatendo-se primeiramente pele e tecido subcutâneo, a fim de identificar a localização da artéria facial, seguindo, dessa forma, seu trajeto e ramificação, a partir da sua origem. Após análise da estrutura anatômica, foi observado um trajeto e uma ramificação da artéria facial diferente daquelas citadas por Paixão (2015). No indivíduo do estudo a ascensão da arterial facial apresentou-se mais próxima da linha mediana quando comparada às ascensões apontadas pelo autor supracitado. Embora a arterial labial superior se ramifique ao nível da comissura labial, no presente estudo de caso, a ramificação iniciou próxima a eminência canina. A artéria da asa do nariz também ramificou de forma diferente, enquanto a artéria angular apresentou, além de um trajeto diferente, um calibre menor. Após a finalização desse estudo de caso, observou-se que o conhecimento da morfologia dessa artéria bem como possíveis variações anatômicas são importantes para os profissionais da odontologia, principalmente para o profissional bucomaxilofacial.

Palavras-chave: Artéria facial, Variação anatômica, Bucomaxilofacial.

Fonte financiadora: Financiamento próprio.

Referencias:

PETTO, M. N. A. Pneumatização do tubérculo articular do osso temporal. Tese. Universidade de São Paulo, 2008.

ITACARAMBI, A. A. et al. Análise das variações anatômicas mais frequentes descritas entre 2010 e 2012. Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia, 5: 114-122, 2014.

PAIXÃO, M.P. Conheço a anatomia labial? Implicações para um bom preenchimento. Surgical And Cosmetic Dermatology, 7 (1):10-6, 2015.